

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA - PROJETO SEGUE**

**SEMANA: 21 (09/08 A 13/08)**

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE: 8 ANO</b>
<b>PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H</b>	
<b>ENVIAR PARA: WHATSAPP</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 13/08</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: TRANSITIVIDADE VERBAL.</b>		
<b>HABILIDADE(S): (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.</b>		

**COPIE OU IMPRIMA OS TEXTOS E AS PERGUNTAS DA ATIVIDADE ABAIXO.**

**Queremos a infância para nós**

"O mundo anda bem atrapalhado: de um lado, temos crianças que se comportam, se vestem, falam e são tratadas como adultos. Do outro, adultos que se comportam, se vestem, falam e são tratados como crianças. Pelo jeito, infância e vida adulta têm hoje pouco a ver com idade cronológica.

Não é preciso muito para observar sinais dessa troca: basta olhar as pessoas no espaço público. É corriqueiro vermos meninas vestidas com roupas de adultos, inclusive sensuais: blusas e saias curtas, calças apertadas, meia-calça e sapatos de salto. E pensar que elas precisam é de roupa folgada para deixar o corpo explodir em movimentos que devem ser experimentados... Mas sempre há um traço que trai a idade: um brinquedo pendurado, um exagero de enfeites, um excesso de maquiagem etc.

Se olharmos as adultas, vestidas com o mesmo tipo de roupa das meninas descritas acima, vemos também brinquedos, carregados como enfeites ou amuletos: nos chaveiros, nas bolsas, nos telefones celulares, nos carros. Isso sem falar nas mesas de trabalho, enfeitadas com ícones do mundo infantil.

[...]

E o que dizer, então, das brincadeiras infantis que muitos adultos são obrigados a enfrentar quando

fazem cursos, frequentam seminários ou assistem à aulas? É um tal de assoprar bexigas, abraçar quem está ao lado, acender fósforo para expressar uma ideia, carregar uma pedra para ter a palavra no grupo, escolher um bicho como imagem de identificação, usar canetas coloridas para fazer trabalhos etc.

Mas, se existe uma manifestação comum a crianças e adultos para expressar alegria, contentamento, comemoração e afins, ela tem sido o grito. Que as crianças gritem porque ainda não descobriram outras maneiras de expressar emoções, dá para entender. Aliás, é bom lembrar que os educadores não têm colaborado para que elas aprendam a desenvolver outros tipos de expressão. Mas os adultos gritarem desesperada e estridentemente para manifestar emoção é constrangedor. Com tamanha confusão, fica a impressão de que roubamos a infância das crianças porque a queremos para nós, não? "

Sayão, Rosely. Folha de S.Paulo, SP, 28 de fev. 2008.

Entendimento de texto:

1) O texto lido , por ser argumentativo, tem como objetivo expor uma opinião a respeito de determinado tema. Qual é a principal opinião exposta pela autora? Explique.

2) No segundo e no terceiro parágrafos, Sayão explica por que acha que as crianças estão se comportando como adultos, e os adultos como crianças. Quais argumentos ela apresenta nesses parágrafos para justificar sua opinião?

3) No último parágrafo , que crítica a autora faz aos educadores e qual é a opinião dela sobre a atuação dos educadores nos dias de hoje? Explique com as suas palavras.

4) Releia a última frase do texto. Observe que a autora usou a 1ª pessoa do plural : “( nós) roubamos a infância.” . A quem ela se refere como “ nós” ?